



**INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC**

# **Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### Periodicidade:

Mensal

#### Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

#### Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

#### Registro Internacional:

SSN 3085-654X

#### Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**publicacao@iiscientific.com**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*



## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### **Ciências da Educação**

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### **Ciência da Saúde**

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### **Ciências Jurídicas**

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### **Educação Inclusiva**

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### **Tecnologia**

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### **Editor Gerente**

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### **Editores de Seção**

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**  
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### **Equipe de Produção Editorial**

**Reviane Francy Silva da Silveira**  
Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### **Editor Técnico**

**Balbino Júnior**

#### **Administrador do Sistema OJS**

**Vitor Santos**

## DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

### DIFFICULTIES ENCOUNTERED IN THE PERFORMANCE OF PRENATAL EXAMINATIONS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

### DIFICULTADES ENCONTRADAS EN LA REALIZACIÓN DE LOS EXÁMENES PRENATALES: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA

#### RESUMO

O pré-natal constitui etapa essencial da atenção à saúde materno-infantil, e a realização adequada em tempo hábil de exames laboratoriais e imaginológicos são fundamentais para a identificação precoce de agravos e prevenção de complicações. Evidências científicas apontam para dificuldades na realização dos exames, comprometendo a integralidade do cuidado. Este estudo teve como objetivo analisar as principais barreiras relacionadas à realização dos exames de pré-natal, com base em uma revisão integrativa da literatura publicada entre 2020 e 2025. Os resultados indicam que desigualdades socioeconômicas, início tardio do pré-natal, limitações estruturais e organizacionais dos serviços, fatores culturais e comportamentais, além dos impactos da pandemia de COVID-19, constituem os principais obstáculos. Conclui-se que o enfrentamento dessas barreiras é essencial para qualificar a assistência pré-natal e melhorar os desfechos maternos e neonatais.

**Palavras-chave:** Pré-natal; exames pré-natais; acesso aos serviços de saúde; barreiras de cuidado; saúde materna.

#### ABSTRACT

Prenatal care is an essential stage of maternal and child health care, and the timely and appropriate performance of laboratory and imaging tests is fundamental for the early identification of problems and prevention of complications. Scientific evidence points to difficulties in carrying out these tests, compromising the comprehensiveness of care. This study aimed to analyze the main barriers related to the performance of prenatal tests, based on an integrative review of the literature published between 2020 and 2025. The results indicate that socioeconomic inequalities, late initiation of prenatal care, structural and organizational limitations of services, cultural and behavioral factors, as well as the impacts of the COVID-19 pandemic, constitute the main obstacles. It is concluded that addressing these barriers is essential to improve the quality of prenatal care and enhance maternal and neonatal outcomes.

**Keywords:** Prenatal care; prenatal examinations; access to health services; barriers to care; maternal health.

#### RESUMEN

La atención prenatal es una etapa esencial de la salud materno-infantil, y la realización oportuna y adecuada de pruebas de laboratorio e imagenología es fundamental para la identificación temprana de problemas y la prevención de complicaciones. La evidencia científica señala dificultades en la realización de estas pruebas, lo que compromete la integralidad de la atención. Este estudio tuvo como objetivo analizar las principales barreras relacionadas con la realización de pruebas prenatales, con base en una revisión integrativa de la literatura publicada entre 2020 y 2025. Los resultados indican que las desigualdades socioeconómicas, el inicio tardío de la atención prenatal, las limitaciones estructurales y organizativas de los servicios, los factores culturales y conductuales, así como los impactos de la pandemia de COVID-19, constituyen los principales obstáculos. Se concluye que

abordar estas barreras es esencial para mejorar la calidad de la atención prenatal y optimizar los resultados maternos y neonatales.

**Palavras-clave:** Atención prenatal; exámenes prenatales; acceso a los servicios de salud; barreras de atención; salud materna.

## 1 INTRODUÇÃO

O pré-natal constitui um dos pilares fundamentais da atenção à saúde materno-infantil, sendo fundamental como estratégia para a identificação precoce de agravos, prevenção de complicações obstétricas com finalidade de redução da morbimortalidade materna e neonatal. Nesse contexto, a realização oportuna e completa dos exames laboratoriais necessários e de imagem preconizados pelos protocolos nacionais e internacionais é indispensável para a qualidade da assistência (Lima *et al.*, 2023). Contudo, evidências recentes apontam que múltiplos fatores têm dificultado tanto o acesso quanto a efetiva realização desses exames ao longo do acompanhamento gestacional, especialmente em populações vulneráveis.

Diversos estudos publicados nos últimos anos indicam que, apesar da ampliação da cobertura do pré-natal no Brasil e em outros países, persistem lacunas importantes que comprometem a integralidade do cuidado (Almeida *et al.*, 2024; Nunes, 2025). Outrossim, torna-se fundamental sistematizar o conhecimento científico recente acerca das principais dificuldades encontradas nesse processo, a fim de subsidiar políticas públicas e estratégias assistenciais mais efetivas.

O pré-natal é fundamental para fins de monitorização da saúde da gestante com a finalidade de redução da morbimortalidade materna e perinatal. Entretanto, fatores sociais, econômicos e estruturais ainda dificultam a realização adequada de exames essenciais, como ultrassonografias, hemogramas e testes sorológicos, postergando a identificação precoce de agravos e a condução clínica adequada da gestação (Melo *et al.*, 2025; Holcomb *et al.*, 2021).

Discernir tais dificuldades é essencial para subsidiar a formulação de estratégias que busquem minorizar as desigualdades ao acesso aos serviços de saúde com potencial de promover melhores indicadores maternos e neonatais, especialmente em populações socialmente vulneráveis tanto no Brasil quanto em demais países ao redor do mundo (Mohseni *et al.*, 2023; Aguiar *et al.*, 2025).

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, fundamentada em artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, identificados nos bancos de dados SciELO e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos originais e revisões que abordassem, direta ou indiretamente, as dificuldades, barreiras ou fatores associados à não realização ou realização inadequada dos exames durante o pré-natal. Os achados foram analisados de forma crítica e organizados em eixos temáticos, permitindo a construção de uma síntese narrativa coerente e atualizada.

### 2.1 Levantamento bibliográfico

O referencial bibliográfico foi realizado através de busca por fontes relevantes (artigos, livros, teses) sobre o tema, utilizando como bases de dados plataformas como o Google Acadêmico, BVS, PubMed, Scielo, garantindo a acessibilidade a estudos científicos de qualidade e relevância, contribuindo para a robustez da revisão.

### 2.2 Critérios de inclusão

Foram considerados para análise os estudos clínicos, literatura teórica, revisão literária, teses e demais artigos que abrangem as dificuldades e obstáculos do acesso ao pré-natal de alto risco. Estudos que não atendiam aos objetivos específicos foram excluídos, garantindo a relevância dos artigos selecionados.

Para a seleção dos estudos, foram usados os seguintes descritores: “Pré-natal; Exames pré-natais; Acesso aos serviços de saúde; Barreiras de cuidado; Saúde materna”; “Prenatal care; Prenatal examinations; Access to health services; Barriers to care; Maternal health”; “Atención prenatal; Exámenes prenatales; Acceso a los servicios de salud; Barreras de atención; Salud materna.” Com esse propósito, foram usados os operadores booleanos AND e OR, a fim de identificar os trabalhos com esses termos.

Para a seleção dos trabalhos, foram usados os seguintes critérios de elegibilidade: idiomas dos artigos (inglês, português e espanhol). Esta pesquisa utilizou os seguintes critérios de inclusão: artigos na íntegra que abordem a temática definida, disponíveis no idioma português, e que tenham sido disponibilizados dentro do recorte temporal de 2020 a 2025. Como critérios de exclusão eliminaram-se as

publicações que não atenderam aos critérios estabelecidos na metodologia. Foi realizada a busca pelos seguintes descritores (DECs): adesão, pré natal de alto risco, gestante e pré-natal.

### 2.3 Critérios de exclusão

Os critérios de exclusão incluíram trabalhos publicados antes de 2020, que não estavam intrinsecamente relacionados à pesquisa e trabalhos duplicados. Dessa forma, a amostra final foi composta por 13 artigos científicos.

## 3 METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases Google Acadêmico, BVS, PubMed, Scielo, utilizando os descritores: “prenatal care”, “maternal health”, “barriers”, “obstetric examinations”. Critérios de inclusão: artigos originais em português ou inglês, publicados entre 2020 e 2025, com enfoque nas dificuldades de realização de exames de pré-natal. Foram excluídos resumos de eventos, editoriais e estudos sem acesso ao texto completo.

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases Google Acadêmico, BVS, PubMed, Scielo, utilizando os descritores “prenatal care”, “maternal health”, “barriers” e “obstetric examinations”, combinados por operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem dificuldades relacionadas à realização de exames pré-natais.

Foram excluídos resumos de eventos, editoriais, estudos duplicados e publicações sem acesso ao texto completo. A seleção ocorreu em etapas de leitura de títulos, resumos e textos na íntegra, garantindo rigor metodológico e relevância científica dos estudos incluídos (Acog Clinical Consensus, 2025).

## 4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Dos artigos inicialmente identificados, 13 atenderam aos critérios de inclusão. As principais dificuldades encontradas envolveram barreiras de acesso geográfico, como longas distâncias até unidades de saúde; questões socioeconômicas, incluindo custos de transporte e desemprego; baixa escolaridade e compreensão em saúde;

comunicação ineficaz entre gestantes e profissionais; além de infraestrutura insuficiente e fragilidade das políticas públicas (Leal *et al.*, 2020; Aguiar *et al.*, 2025).

Esses achados demonstram que as dificuldades não se restringem apenas à oferta dos exames, mas também à capacidade dos sistemas de saúde em garantir acesso equitativo e acompanhamento contínuo durante a gestação (Iacoban, *et al.*, 2024).

#### **4.1 Barreiras socioeconômicas e demográficas**

As barreiras socioeconômicas figuram entre os principais determinantes das dificuldades na realização dos exames de pré-natal. Estudos nacionais demonstram que mulheres de menor escolaridade, baixa renda e pertencentes a grupos raciais não brancos apresentam menor probabilidade de realizar exames laboratoriais nos períodos recomendados da gestação (Lima *et al.*, 2023). Essas desigualdades refletem condições estruturais persistentes que impactam diretamente o acesso aos serviços de saúde e à continuidade do cuidado.

Além disso, populações em situação de vulnerabilidade extrema, como mulheres em situação de rua ou residentes em áreas remotas, enfrentam obstáculos adicionais relacionados à ausência de documentação, insegurança alimentar, instabilidade de moradia e dificuldade de deslocamento até os serviços de saúde, o que compromete significativamente a realização dos exames pré-natais (Nunes, 2025).

#### **4.2 Barreiras estruturais e organizacionais dos serviços de saúde**

A organização dos serviços de saúde representa outro fator crítico associado às dificuldades na realização dos exames durante o pré-natal. Estudos evidenciam que a escassez de profissionais, a limitação de equipamentos diagnósticos e a fragmentação da rede assistencial dificultam o agendamento e a execução dos exames no tempo oportuno (Gonçalves *et al.*, 2025). Tais limitações são frequentemente observadas em serviços públicos de saúde, sobretudo em municípios de pequeno e médio porte.

Adicionalmente, a ausência de fluxos bem definidos para solicitação, marcação e acompanhamento dos resultados dos exames contribui para perdas no

seguimento das gestantes, gerando atrasos diagnósticos e falhas na condução clínica (Gonçalves, 2022). Esses entraves organizacionais comprometem a qualidade do pré-natal mesmo quando o acesso inicial ao serviço é garantido.

#### **4.3 Início tardio do pré-natal e impacto na realização dos exames**

O início tardio do pré-natal é amplamente reconhecido como fator associado à realização incompleta dos exames preconizados. Estudos recentes demonstram que gestantes que iniciam o acompanhamento após o primeiro trimestre apresentam menor probabilidade de realizar os exames pertinentes à cada etapa do pré-natal, tal como exames laboratoriais e ultrassonografias nos períodos ideais (Freitas *et al*, 2025). Esse atraso reduz as oportunidades de rastreamento precoce de condições como sífilis, HIV, diabetes gestacional e anomalias fetais.

A literatura aponta que o início tardio do pré-natal está frequentemente relacionado a fatores como desconhecimento da gestação, barreiras culturais, gravidez na adolescência e dificuldades de acesso aos serviços de saúde, reforçando a necessidade de ações educativas e de busca ativa na atenção primária (Freitas *et al*, 2025).

#### **4.4 Impactos da pandemia de COVID-19**

A pandemia de COVID-19 agravou significativamente as dificuldades na realização dos exames de pré-natal em diversos contextos. Estudos realizados durante esse período evidenciaram redução expressiva na realização de exames laboratoriais e de imagem, especialmente nos segundo e terceiro trimestres da gestação, em decorrência da reorganização dos serviços de saúde e do medo das gestantes em frequentar unidades de saúde (Lima *et al.*, 2023).

Além disso, a ampliação do uso da telemedicina, embora tenha contribuído para a manutenção do acompanhamento clínico, mostrou-se insuficiente para suprir a necessidade de exames presenciais, evidenciando limitações importantes dessa estratégia no cuidado pré-natal (Shmerling *et al*, 2022).

#### **4.5 Gravidez na adolescência**

Gestantes adolescentes, ribeirinhas e residentes em áreas rurais apresentam dificuldades específicas na realização dos exames pré-natais. Estudos demonstram

que essas populações enfrentam barreiras relacionadas ao transporte, à distância dos serviços de saúde e à inadequação cultural da assistência ofertada (Silva Junior *et al*, 2025). Tais fatores contribuem para uma menor adesão aos exames de rotina e para o acompanhamento incompleto da gestação.

No caso das adolescentes, aspectos psicossociais, estigma e fragilidade do vínculo com os serviços de saúde também se configuram como obstáculos relevantes, reforçando a importância de abordagens acolhedoras e interdisciplinares no pré-natal desse grupo (Silva Junior *et al*, 2025).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da produção científica recente evidência que as dificuldades na realização dos exames de pré-natal são multifatoriais, envolvendo determinantes socioeconômicos, barreiras estruturais dos serviços de saúde, início tardio do acompanhamento gestacional e contextos excepcionais, como a pandemia de COVID-19. Essas limitações comprometem a integralidade e a qualidade da assistência pré-natal, com potenciais repercussões negativas para a saúde materna e neonatal.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível o fortalecimento da atenção primária à saúde, a reorganização dos fluxos assistenciais e a implementação de políticas públicas voltadas à equidade no acesso aos exames pré-natais. Ademais, estratégias educativas e de busca ativa podem contribuir para o início precoce do pré-natal e para a ampliação da cobertura dos exames recomendados, favorecendo melhores desfechos gestacionais.

A revisão revelou múltiplas barreiras que comprometem a realização eficaz dos exames pré-natais. Políticas públicas mais robustas, educação em saúde para gestantes e melhorias na infraestrutura podem contribuir para a superação desses desafios. Pesquisas futuras devem investigar intervenções específicas e mensuráveis para mitigação desses obstáculos. As dificuldades encontradas são multifatoriais e envolvem aspectos socioeconômicos, geográficos, estruturais e organizacionais dos serviços de saúde. Tais barreiras comprometem a integralidade do cuidado e podem impactar negativamente os desfechos maternos e perinatais.

Diante desse cenário, destaca-se a necessidade de políticas públicas mais robustas, ações educativas direcionadas às gestantes e investimentos na infraestrutura dos serviços de saúde. Pesquisas futuras devem priorizar a avaliação de intervenções específicas e mensuráveis capazes de reduzir essas barreiras e qualificar a assistência pré-natal.

Os resultados corroboram evidências de que fatores sociais e econômicos exercem influência direta sobre o acesso aos serviços de saúde e à realização dos exames pré-natais. Barreiras geográficas e financeiras permanecem como determinantes críticos, especialmente em áreas rurais e regiões periféricas, onde a organização da rede assistencial é mais fragilizada.

Há consenso na literatura de que estratégias integradas, como educação em saúde, fortalecimento da atenção primária, melhoria da comunicação profissional-paciente e implementação de políticas públicas orientadas pela equidade, são fundamentais para reduzir essas desigualdades e ampliar a adesão aos exames recomendados.

## 6 REFERÊNCIAS

ACOG CLINICAL CONSENSUS. Tailored Prenatal Care Delivery for Pregnant Individuals. *Vol. 145; No 05; may 2025*. Disponível em: <https://www.acog.org/clinical/clinical-guidance/clinical-consensus/articles/2025/04/tailored-prenatal-care-delivery-for-pregnant-individuals>.

AGUIAR, BRUNA KAROLYNE CAMARGO; SANTOS, MARIA LUIZA FERNANDES; MENDES, TALITA RODRIGUES CORREDEIRA. Prenatal care in rural communities: Challenges and strategies for nurses in the Family Health Strategy. *Research, Society and Development, [S. l.], v. 14, n. 11, p. e52141149917, 2025*. DOI: 10.33448/rsd-v14i11.49917. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/49917>. Acesso em: 19 feb. 2026. <https://www.ruralhealth.us/nationalruralhealth/media/documents/advocacy/white%20paper/maternal-health-in-rural-america-white-paper-final.pdf>

ALMEIDA, DAIANE DOS SANTOS; CAMPOS, GLEICY RUTIELLE LIMA; SANTOS, JENNIFER DA SILVA; NASCIMENTO, JORGE MESSIAS LEAL; LEAL, LÍLIAN FILADELFA LIMA DOS SANTOS; CORREIA, THIFFANE NEVES; OLIVEIRA, UÊNIA ANDRIELE DOS SANTOS. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v. 10, n.11, nov. 2024*. ISSN: 2675-3375. DOI: [doi.org/10.51891/rease.v10i11.17236](https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.17236)

GONÇALVES, MAYRA PEREIRA; COELHO, VIVIANE AMARAL TOLEDO; NASCIMENTO, EDNARDO DE SOUZA; BIGATELLO, CREONICE SANTOS.

Importância do pré-natal na saúde materna e infantil. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 8, n. 6, p. 01-18, nov./dez., 2025. ISSN: 2595-6825. DOI:10.34119/bjhrv8n6-037.

HOLCOMB DS, PENGETNZE Y, STEELE A, KARAM A, SPONG C, NELSON DB. Geographic barriers to prenatal care access and their consequences. *Am J Obstet Gynecol MFM*. 2021 Sep;3(5):100442. Doi:10.1016/j.ajogmf.2021.100442.Epub 2021 Jul 8. PMID: 34245930. Disponível em : < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34245930/>>.

IACOBAN, S.R.; PIRON-DUMITRASCU, M.; BOHILTEA, C.L.; SUCIU, I.D.; VOINEA, S.C.; SUCIU, N. Socio-Economic Disparities in Prenatal Prognosis and Intervention Accessibility. *J. Mind Med. Sci.* 2024, 11, 402-411. <https://doi.org/10.22543/2392-7674.1541> Disponível em: < <https://www.mdpi.com/2392-7674/11/2/51>>.

LEAL, MARIA DO CARMO; ESTEVES-PEREIRA ANA PAULA; VIELLAS ELAINE FERNANDES; DOMINGUES ROSA MARIA SOARES MADEIRA; GAMA, SILVANA GRANADO NOGUEIRA. Assistência pré-natal na rede pública do Brasil. *Rev. Saúde Pública*. 2020; 54:8. <https://revistas.usp.br/rsp/en/article/view/165868>.

LIMA, MIRELLA MARIA; NETO III, HUGO SANTOS PIAUILINO; MARTINS , ANA VITÓRIA BRAGA; AZEVEDO , MARCOS EDUARDO OLIVEIRA; MACEDO, FRANCISCO BRUNO BATISTA; CAMPELO, JOSÉ ELIAS MONTEIRO; ROCHA, MILENA SIMÕES; BOTELHO, MARIA FERNANDA ANTELO; CUNHA, RENATA MUNIZ; HENRIQUE, STEPHANIE; RESSURREIÇÃO, MARCELLA VICTORIA MEDELLA; CARVALHO, GIULIANA SAHIONE BESSIL; BARREIRA, MARIANA COSTA. A importância do acompanhamento do pré-natal na Atenção Básica. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v.6, n. 4, p.2457-2468, 2023. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p2457-2468>.

MELO, JACKELINE PAIVA GOMES; AMORIM, BRUNA NICOLE SOARES DOS SANTOS TORCATA; ARAÚJO, FERNANDA GONTIJO; MATOZINHOS, FERNANDA PENIDO; FELISBINO-MENDES, MARIANA SANTOS. Qualidade do cuidado pré-natal e parto no Brasil: comparação entre a Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e 2019. *Ciênc. saúde coletiva* 30 (9); Set 2025. <https://doi.org/10.1590/1413-81232025309.1316202>. Disponível em: < <https://www.scielo.br/lj/csc/a/5fwkSZcNwvN4hHqFPsdMHqK/?lang=pt>>.

MOHSENI M, MOUSAVI ISFAHANI H, MOOSAVI A, DEHGHANPOUR MOHAMMADIAN E, MIRMOHAMMADI F, GHAZANFARI F, AHMADI S. Health system-related barriers to prenatal care management in low- and middle-income countries: a systematic review of the qualitative literature. *Prim Health Care Res Dev*. 2023 Feb 27;24:e15. doi: 10.1017/S1463423622000706. PMID: 36843095; PMCID: PMC9972358.

NUNES, BARBARA KARIAN DE ALBUQUERQUE; SILVA, JÉSSICA ROSA FERNANDES; AOYAMA, ELISÂNGELA DE ANDRADE; OGLIARI, KARINA BRITO DA COSTA. O impacto do pré-natal de qualidade e o bem-estar materno associados

à redução da mortalidade. *Lumen Et Virtus*, São José dos Pinhais, v.16, n. 48, p. 5789-5812, 2025. <https://doi.org/10.56238/levv16n48-092>.

SHMERLING , ALISON; HOSS , MOLLY; MALAM , NAOMI; W , ELIZABETH. *Staton Prenatal Care via Telehealth. Corey Lyon Prim Care Clin Office Pract* 49 (2022) 609–619 <https://doi.org/10.1016/j.pop.2022.05.002> primarycare.theclinics.com 0095-4543/22/a 2022 <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9639859/pdf/main.pdf>

SILVA JÚNIOR , LUIZ CARLOS; SILVA , SOPHIA CRISTINA; NETTO , LUCIANA. Reincidência de gravidez na adolescência: escolha ou sujeição. *Cien Saude Colet* 2025; 30:e02952022 <https://www.scielo.org/article/csc/2025.v30n5/e02952022/>

